

Cidades.

**Lixão é a
encrenca
de hoje**

Morador da Serra reclama na coluna Dona Encrenca de um lixão que fica na entrada de Civit I e que atrapalha a passagem dos moradores. *Página 14*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

REPORTAGEM ESPECIAL

EDSON CHAGAS



Na Rua Antônio Carlos Martins, em Jardim Camburi, veículos dividem espaço com pedestres e ignoram faixa e placa que indicam a prioridade para quem está a pé

TRAVESSIA NA FAIXA MOTORISTAS E PEDESTRES NÃO RESPEITAM REGRAS

A GAZETA flagrou casos de desrespeito nas ruas de Vitória

/// PATRIK CAMPOREZ
pmacao@redgazeta.com.br

O pedestre chega próximo à faixa. Passa um, dois, três, quatro carros e nenhum deles para. Somente o sétimo veículo resolve dar passagem, mesmo assim, com os pneus dianteiros em cima da faixa. O pedestre atravessa correndo e, antes de chegar ao outro lado da via, caminha fora da sinalização para encurtar o caminho.

A cena foi flagrada pela reportagem de A GAZETA em um cruzamento de Jardim Camburi, em Vitória, e revela um problema comum no trânsito: nem pedestres nem motoristas respeitam as

regras de uso das faixas.

Para saber como anda a disputa por espaço nas travessias da Capital, a reportagem percorreu bairros e identificou os locais mais críticos.

No cruzamento da Rua Engenheiro Fábio Ruschi com a Avenida Carlos Moreira Lima, em Bento Ferreira, é comum encontrar pedestres atravessando a faixa falando ao celular, além de carros parando em cima da faixa de sinalização.

CAMPANHA

Recentemente, equipes da Prefeitura de Vitória estiveram em Bento Ferreira para orientar pedestres

POR POUCO

“Preciso esperar a boa vontade dos motoristas. É comum o carro chegar perto da nossa perna”

FELIPE FERNANDES
22 ANOS, UNIVERSITÁRIO

sobre a importância da utilização correta da faixa. “Sabemos o quanto o trânsito no Brasil é violento. Por isso, estamos nas ruas chamando a atenção das pessoas, principalmente dos pedestres, pois eles formam o lado mais frágil em um acidente no trânsito”, avalia a coordenadora municipal de atividades permanentes da Educação para o Trânsito, Márcia Formariz.

Já no cruzamento da Rua Antônio Araújo Lira com a Antônio Carlos Martins, em Jardim Camburi, nem a presença de um agente da Guarda Municipal é suficiente para inibir os atos de imprudência. A velocidade permitida para o trecho é até 30 km/h, mas boa parte dos veículos não respeita a regra. Enquanto a GAZETA estava no local, um engavetamento envolvendo três carros foi registrado.

O estudante de Medicina

na Felipe Fernandes, de 22, afirma que a confusão no trânsito é frequente por lá. “Preciso esperar a boa vontade dos motoristas. É comum o carro chegar bem perto da nossa perna”, protesta. A manicure Andriara Pereira, 20, diz passar pelo mesmo problema. “Muitas vezes tenho que insistir para o veículo parar. Chego a caminhar até o meio da faixa, mas ninguém para”.

PEDESTRES

Na ronda feita por A GAZETA, vários pedestres também foram vistos cometendo irregularidades, como atravessar a via fora

da faixa e entrar na frente dos carros sem fazer qualquer tipo de sinalização. Muitos ciclistas também atravessavam a via sem descer da bicicleta, o que contraria as orientações da guarda.

“Tem pedestre que assusta a gente quando aparece, de repente, no meio da rua. A atenção tem que vim por parte de todos”, pondera o bancário Nilton Mendes, de 42, na condição de motorista.

gazetaonline.com.br

Veja vídeo com flagrantes de motoristas e pedestres usando a faixa de forma incorreta em rua de Jardim Camburi.

REPORTAGEM ESPECIAL

“MOTORISTA IGNORA OS PEDESTRES”, DIZ AGENTE

Para funcionário da Guarda, condutores não respeitam a velocidade das vias

/// PATRIK CAMPOREZ
pmao@redgazeta.com.br

Com vários anos de atuação pelas vias da Capital, o agente de trânsito Ednelson Paulo dos Santos atualmente trabalha em pontos críticos de Jardim Camburi, e garante: falta prudência por parte do motorista e do pedestre.

O agente explica que, nos cruzamentos o motorista deve reduzir a velocidade, mas não é isso o que acontece. “O indivíduo quer ganhar tempo, ter praticidade e não quer passar marcha. Dessa forma, os veículos geralmente não respeitam a velocidade da via, que é de 30 km/h. Para o condutor não interromper esse fluxo velocidade, ele acaba ignorando o pedestre e seguindo de forma contí-

nua, colocando em risco as pessoas que estão atravessando na faixa”.

Outro problema apontado por Ednelson é o fato de boa parte dos motoristas conduzirem olhando somente para frente, ignorando as laterais. “Dessa forma, a segurança do pedestre fica extremamente vulnerável”, pontua.

PEDESTRE

Quanto ao pedestre, o agente orienta: “Ele deve ficar o mais próximo da faixa possível, atento para que o motorista entenda que ele quer atravessar. Muitas vezes, o pedestre fica em cima da calçada, batendo papo, deixando o motorista em dúvida. Esse tipo de atitude pode provocar acidentes.”

Ednelson lamenta que, muitas vezes, o pedestre fica com preguiça de atravessar toda a extensão da faixa e acaba saindo fora dela para cortar caminho. “A lei diz que, pela fragilidade, o pedestre tem prioridade sobre a via. No entanto, falta conscientização, educação, respeito e um pouco mais de prudência. Uma vida pode ser perdida por uma simples distração”, conclui o agente.

No trecho da Avenida Fernando Ferrari localizado em frente à Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), A GAZETA também flagrou atos de desrespeitos: pedestres atravessando com sinal fechado, além de motoristas avançando o sinal.

“Falta conscientização por parte do condutor, mas também por parte dos pedestres”

—
EDNELSON DOS SANTOS
AGENTE MUNICIPAL DE TRÂNSITO EM JARDIM CAMBURI



FOTOS: EDSON CHAGAS



Ele enfrenta o problema todos os dias

O estudante de Medicina Felipe Fernandes, 22 anos, mora em Jardim Camburi.

“Sempre preciso esperar a boa vontade dos motoristas para conseguir atravessar. É incrível como ninguém respeita a faixa, e a tendência é piorar, já que a movimentação no bairro só tem aumentado”

—
FELIPE FERNANDES,
22 ANOS, ESTUDANTE DE MEDICINA



Ela é ignorada pelos motoristas

Andiara Pereira tem 20 anos e trabalha como manicure em Jardim Camburi. Ela usa as faixas de pedestre diariamente no bairro e também reclama.

“Muitas vezes tenho que insistir para o veículo parar. Chego a caminhar até o meio da faixa, e ninguém para”

—
ANDIARA PEREIRA
20 ANOS, MANICURE

VEJA ORIENTAÇÕES DA GUARDA MUNICIPAL

- 1 Procure **sempre** atravessar na faixa de pedestres
- 2 Verifique se você foi visto pelo **condutor** do veículo e, só então, quando o carro parar, faça a travessia
- 3 Nos locais onde há semáforos, é preciso **aguardar** a vez
- 4 Sempre procure atravessar a rua em **linha reta**, pois é o

caminho mais rápido até o outro lado da via

5 Evite atravessar vias usando o **celular**, pois ele desvia a atenção do trânsito

6 Ciclistas devem descer da **bicicleta** e empurrá-la para passar na faixa

7 Ao atravessar com **crianças**, o adulto deve segurá-las pelo pulso, uma vez que o suor

das mãos pode fazer a criança se soltar

8 **Idosos** precisam ter cuidado dobrado no trânsito, evitando atravessar correndo, fora da faixa ou no tempo errado do semáforo

9 Outra dica importante é nunca atravessar a rua atrás de **ônibus**, carros, árvores ou outros obstáculos que impeçam a visão do motorista